

## O OLHAR DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Mariana Freire de Oliveira Perpétuo<sup>1</sup>; Larissa Viana Valadares<sup>1</sup>; Michelle Oliveira Nina Rocha<sup>1</sup>; Marilene Rivany Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas;

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem em Saúde Pública – EERP-USP; Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas

E-mail para contato: marianafreire26@gmail.com

**RESUMO:** Pesquisa de campo descritiva com abordagem quanti-qualitativa, com o objetivo de identificar a percepção dos acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – Minas Gerais sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Utilizou-se um questionário auto preenchível contendo questões objetivas e subjetivas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. Os dados objetivos foram analisados por meio da estatística descritiva e apresentados na forma de tabelas, e os dados subjetivos pela interpretação de sentidos propiciando elencar os núcleos de sentidos. Constatou-se que 72% dos participantes não conheciam a ABP antes de ingressar na universidade; 52% se sentem seguros com a ABP; 73% acreditam que ABP diminui distancia entre teoria e prática; 62% acham a ABP mais efetiva que o método de ensino tradicional; todos acreditam que a ABP permite o desenvolvimento de mais de uma habilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Baseada em Problemas. Curso de Medicina. Aprendizagem Significativa. Competência Profissional.

### INTRODUÇÃO

Por séculos, o método de ensino tradicional prevaleceu como único e melhor método de ensino adotada nas universidades formadoras de profissionais da área da saúde. Até certo tempo, era sim o melhor método de ensino-aprendizagem uma vez que as informações eram escassas e o acesso a elas difícil, sendo, portanto, indispensável a atuação do professor detentor do conhecimento transmiti-lo aos seus alunos de forma dependente e passiva (SILVA; GONTIJO, 2015). Com o avançar dos anos, no entanto, esse cenário mudou graças ao avanço tecnológico e à globalização. A tecnologia mostrou-se capaz de promover profundas mudanças tanto na formação quanto na atuação profissional, bem como no modo de ensinar e aprender (SILVA; GONTIJO, 2015). A partir desse cenário e da percepção da ineficácia do método tradicional, surge na segunda metade do século XX, um novo método de ensino - Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou, em inglês, *Problem Based Learning* (PBL). Esta consiste numa concepção pedagógica que concede ao aluno um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, cabendo ao professor a função de facilitar e orientar esse processo (SOUZA, DOURADO, 2015).

### OBJETIVO

Identificar a percepção de alunos de medicina de um centro universitário no interior de Minas Gerais, acerca da aprendizagem baseada em problemas empregada em sua formação acadêmica.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi constituída de acadêmicos do curso de medicina, matriculados no 2º ao 8º período, no ano de 2017, no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), no interior de Minas Gerais. Foi utilizado como instrumento para a coleta dos dados, dois questionários autopreenchíveis, com vista a identificar o perfil sociodemográfico dos alunos e a percepção sobre PBL. A coleta de dados foi realizada nas salas de aula do curso de medicina do UNIPAM, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, no mês de outubro de 2017. Os dados objetivos foram analisados pela estatística descritiva e apresentado a frequência de cada variável na forma de número absoluto e relativo em tabelas. As questões subjetivas foram analisadas pelo método de Interpretação de sentidos buscando dar visibilidade as percepções dos alunos sobre ABP e elencando os núcleos de sentidos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas Parecer nº 012950/2017.

## **RESULTADOS**

A amostra do estudo foi constituída por 220 alunos matriculados no curso de medicina do UNIPAM, no ano de 2017, cursando do 2º período até o 8º período. Nota-se que a maioria dos estudantes são do sexo feminino (72%), estão na faixa etária média de 21 anos (21,83), no 8º período do curso (29,5%). Também foi possível identificar que a maioria dos alunos possui o estado conjugal solteiros (94%), renda familiar superior a 4 salários mínimos (71%) e não desenvolvem nenhuma atividade profissional concomitantemente com o curso (96%). Em relação aos aspectos da percepção dos alunos sobre o método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) verificou-se que a maioria não conhecia este método antes do ingresso na faculdade (72%), sentem segurança que o método proporciona para sua formação profissional (52%) e que o método consegue articular e integrar a teoria e a prática (73%). Ao questionar os alunos sobre quais as habilidades desenvolvidas a partir da metodologia ativa fundamentada na ABP verificou-se o desenvolvimento de várias habilidades, sendo mais significativa a autonomia (17%), habilidade de comunicação (16%) e a autocrítica (14%) e, a maioria deles acha que o método permite o desenvolvimento de mais de uma habilidade. Ao questionar os alunos sobre a efetividade do método PBL em relação ao método de ensino tradicional, percebeu-se que 137 (62%) alunos acreditam que este método é mais efetivo do que o

método tradicional. Ao analisar as explicações dos alunos do curso de medicina sobre os motivos da efetividade ou não do PBL foi possível por meio da Interpretação dos sentidos elencar núcleos de sentido a saber A) Aprendizagem baseada em problemas desenvolve habilidade cognitivas, psicomotora e atitudinais importantes para a competência profissional do médico, B) A integração entre a teoria e a prática por meio da aprendizagem baseada em problemas, C) Aprendizagem baseada em problemas X insegurança e ansiedade do aluno.

## DISCUSSÃO

Sobre a falta de conhecimento da ABP, percebe-se que a divulgação sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas se encontra muito escassa, tanto a nível de formação educacional básica quanto superior. Esse fato mostra-se incoerente com a resolução de 2014, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DNC); a proposta de ensino exigida não se encaixa no método de ensino tradicional, atualmente utilizado como único no Ensino Básico e predominante no Ensino Superior já que, conforme o Art. 7º das DNC, o aluno de Medicina precisa corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, ou seja, o aluno precisa tomar parte ativa no processo de ensino/aprendizagem. Entretanto, esta pesquisa mostrou que 159 (72%) dos alunos que participaram da pesquisa, sequer conheciam o método ABP de ensino. Sobre a segurança dos alunos em relação à ABP, a metodologia de ensino baseada em problemas traz insegurança, por sua vez, a medida que coloca o aluno como principal responsável pelo seu processo de ensino-aprendizagem, além de colocá-lo constantemente em situações-problema estressantes. Dentre os entrevistados, 48% dos alunos pesquisados demonstraram insegurança quanto ao método ABP, o que deve motivá-los a buscarem mais conhecimento. Essa insegurança poderia ser refletida na atividade profissional uma vez que o aluno é exposto com frequência à realidade durante o curso. Sobre a eficácia da ABP em relação à Metodologia Tradicional, o método ABP veio em contraste ao método tradicional de ensino. Tanto Freire (1996) quanto Schmitz (2006) convergem suas ideias no que diz respeito ao ensino tradicional: nesse método, os professores tomam posição de detentor absoluto do conhecimento, dificultando que seus alunos pensem além do que lhes é imposto. Em oposição ao método tradicional, o ABP, conforme Alrahlah (2016), permite ao aluno aplicar a teoria do conhecimento na prática proporcionada por uma situação real, o que traz a possibilidade de um aprendizado mais efetivo e claro. A pesquisa feita por meio deste trabalho corrobora essas afirmações, pois dentre os 220 alunos, 137 (72%) compreendem a relevância do método ABP em detrimento do tradicional. Sobre a ABP e o desenvolvimento de habilidades, os autores Gomes, Brito e Varella (2017) entendem que a ABP lança mão de estratégias sistemáticas e seletivas, de forma a proporcionar ao aluno a capacitação para a resolução de problemas. Sendo assim, permite ao aluno

desenvolver habilidades imprescindíveis para a atuação profissional e resolução de problemas durante o curso. Os alunos que participaram desta pesquisa disseram que mais de uma habilidade puderam ser desenvolvidas por meio do método ABP. Dentre elas, as habilidades como autonomia, habilidade de comunicação e autocrítica foram as mais citadas. No entanto, várias outras, como independência, habilidade de resolução de problemas, raciocínio clínico e trabalho em equipe também foram ratificadas pelos alunos como habilidades que eles conseguiram desenvolver por meio desse método. Sobre a integração entre teoria e a prática por meio da ABP, Henk Schmidt (1983) define que um dos aspectos de extrema importância para o aprendizado é o de que o conhecimento adquirido depende de um contexto que permita ao aluno reativá-lo, de forma a fixá-lo permanentemente na memória, tal qual no método ABP. Sobre a ABP versus a insegurança e ansiedade do aluno, Fiorottiet al (2010) diz que os alunos que se ingressam no curso de medicina entram já estressados pelo processo exaustivo do vestibular e, durante o curso de graduação, grandes responsabilidades. Um método de ensino que expõe o acadêmico a situações reais da profissão, como o ABP, pode gerar intensa ansiedade e insegurança nesse aluno. A proposta de um método de ensino prático é, também, permitir ao aluno lidar com essas sensações que poderiam atrapalhá-lo no cotidiano.

## CONCLUSÕES

Com esse trabalho foi possível verificar que o método de ensino adotado na instituição é o melhor método de aprendizagem na atualidade. Faz-se necessário, nesse sentido, que a disseminação desse método aumente cada vez mais e que mais estudos sejam feitos a fim de avaliar a efetividade do método para que, daqui algum tempo, a ABP seja adotada como método de ensino unânime no ensino de aprendizagem a nível superior em todas as áreas de ensino, não somente na área da saúde.

## REFERÊNCIAS

Alrahlah A. How effective the problem-based learning (PBL) in dental education. A critical review. *The Saudi Dental Journal*. 2016;28(4):155-161. doi:10.1016/j.sdentj.2016.08.003.

BRASIL, Resolução n.º 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 20jun. 2014., Seção I.

FIOROTTI, K.P.; ROSSONI, R.R.; MIRANDA, A.E. Perfil do estudante de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. *Rev. Bras. Educ. Med.*, v.34, n.3, p.355-362, 2010.

FREIRE, Paulo. **Cuidado, escola:** desigualdade, domesticação e algumas saídas. 35ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

GOMES, R. **Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014. 45 p.